

# Requalificação do areal arranca até ao final do ano



DB-J.A.

Vegetação na praia, que a câmara deixou crescer de propósito, suscita curiosidade e debate

●●● A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) aprovou o projeto de requalificação do areal urbano, apresentado pela Câmara da Figueira da Foz, apurou o DIÁRIO AS BEIRAS. Numa primeira fase, a autarquia vai construir uma pista de atletismo, uma via mista para ciclistas e peões, um novo parque de skate, reformular o sistema de passadiços de madeira e reabilitar os espaços desportivos.

Porém, a prioridade vai para as valas de Buarcos e da Ponte do Galante, que vão ser soterradas. Por sua vez, as obras do projeto global de requalificação do extenso areal deverão arrancar até ao final do ano, prevendo-se que fiquem concluídas dentro de 12 meses. Têm um orçamento de dois milhões de euros, que a autarquia vai buscar ao Turismo de Portugal, que acumula verbas das contrapartidas da



**APA aprovou o projeto na terça-feira, um dia antes da reunião da Assembleia de Freguesia de Buarcos**

- 1 Moção a favor da remoção da vegetação da praia do PSD registou um empate
- 2 Isabel Maranha Cardoso absteve-se

zona de jogo (casino) há vários anos e que poderão, até, ultrapassar o custo da empreitada.

A intervenção tem como eixo fundamental a via ciclável e pedonal, que vai dividir o areal urbano em duas partes – a antepraia e a zona de banhos. O “Anel das artes”, um anfiteatro redondo, bem como outras propostas recentemente apresentadas pela autarquia, na sequência da reformulação do projeto

vencedor do concurso de ideias que lançou no anterior mandato, ficam para uma fase posterior.

## PSD defende limpeza da praia

Curiosamente, o projeto foi aprovado pela APA, na terça-feira, um dia antes da reunião da Assembleia de Freguesia de Buarcos, na qual foi votada uma moção do PSD para “restituir ao areal da Praia da Figueira da Foz e Buarcos a imagem de areia limpa, desimpedida de espécies herbáceas bravias”, que registou um empate. Os cinco votos dos proponentes e um da CDU “esbarraram” nos seis votos contra e uma abstenção do PS.

O PS fez declaração de voto, defendendo que, havendo um projeto para o areal, não fazia sentido estar a votar a favor. A independente Isabel Maranha Cardoso, presidente da mesa da assembleia, por seu turno, justificou a abstenção com a solidariedade para com o partido pelo qual foi eleita, reiterando, contudo, que não concorda com a existência de ervas na praia. | Jot'Alves